

Ilmo. Sr.
Prof. Rubens Belfort Jr.
DD. Membro da Editoria Científica dos Arquivos
Brasileiros de Oftalmologia.

Caro professor Rubens,

Ao recebermos o último número dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia - Vol. 60 - Nº 2 de Abril/97, deparamo-nos com o trabalho publicado nas páginas 162-167 do referido número e que, além de polêmico por sua natureza, é também preocupante devido ao fato de ser o primeiro autor uma Ortoptista, do que se deduz, seja ela a principal autora do trabalho em questão.

Verificamos ser o trabalho de natureza médica, já que se trata de lente intraocular em câmara anterior e não constatamos a necessidade de participação de um profissional de Ortóptica, mesmo nos métodos de avaliação.

Assim, como membro do Conselho Editorial da Revista e preocupado com a atuação de profissionais não médicos em nossa especialidade, solicitamos do caro professor uma explicação de tal fato, que poderá estar causando-nos prejuízos profissionais irreparáveis.

Atenciosamente,

Prof. Dr. João Agostini Netto
Prof. Titular de Oftalmologia da Faculdade de
Ciências Médicas de Minas Gerais

São Paulo, 11 de agosto de 1997.

Prof. Dr. Rubens Belfort Jr.

Concordamos com a postura do Dr. João Agostini Neto e sua preocupação com o nome do primeiro autor do trabalho publicado nos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, vol. 60, nº 2, p 162-167.

Cabe-nos esclarecer, que vários Enfermeiros, Ortoptistas, Engenheiros, etc, fazem Mestrado e Doutorado na área de Oftalmologia.

Nada consta contra estes profissionais desde que façam o levantamento de dados, exames técnicos e/ou ajudem na redação do trabalho, sob a orientação dos co-autores.

Na verdade, o trabalho em questão foi realizado em nosso serviço particular e todos os co-autores, médicos oftalmologistas com registros no CBO, colheram os dados, redigiram. As cirurgias, todas, foram realizadas pelo mesmo cirurgião (Dr. Walton Nosé). O pós-operatório foi realizado pela equipe, e os dados levantados pela Ortoptista, foram revisados pelos co-autores.

Agradeço a sugestão de tomarmos cuidado com profissionais não-médicos oftalmologistas atuando em nossa área. É realmente uma grande preocupação, desde que não se respeite o limite de seus conhecimentos e formação.

Este é na verdade, um tema muito mais polêmico que a própria implantação de lente intra-ocular na câmara anterior (Baikoff) para correção de alta miopia.

Vale ressaltar, que para ser pós-graduando pela UNIFESP-EPM, é necessário a publicação como primeiro autor de um trabalho científico. Por este motivo, a Ortoptista em questão, foi motivada a realizar o levantamento de dados do trabalho e, com restrições, na elaboração do texto.

Certos de termos ajudado na elucidação de algumas dúvidas quanto ao trabalho, coloco-me à disposição para maiores detalhes.

Dr. Walton Nosé